

Intenção de Consumo das Famílias - ICF-RS

OUTUBRO/2013

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS) é um indicador calculado pela CNC e divulgado regularmente pela Fecomércio-RS que busca antecipar as vendas do comércio. O ICF pode ser lido de duas formas diferentes: em nível, o indicador percebe a satisfação do consumidor com relação à sua situação de emprego, renda e capacidade de consumo; já em termos de variação, percebe-se como essa satisfação está se comportando em termos de tendência (aumento ou diminuição). Essa pesquisa é realizada mensalmente em Porto Alegre, e conta, no mínimo, com 600 famílias em sua amostra.

Como são interpretados os resultados em nível?

- Por ser um indicador de dispersão que reflete confiança/satisfação, o índice reproduz dois estados: Satisfeito (valores maiores que 100, no limite superior de 200) e Insatisfeito (valores menores que 100, no limite inferior de 0).

Quais são os principais indicadores da pesquisa?

A **Intenção de Consumo das Famílias** é composta de outros sete indicadores, divididos em três grupos:

Mercado de Trabalho: esses indicadores refletem a percepção dos indivíduos relativa ao comportamento do mercado de trabalho.

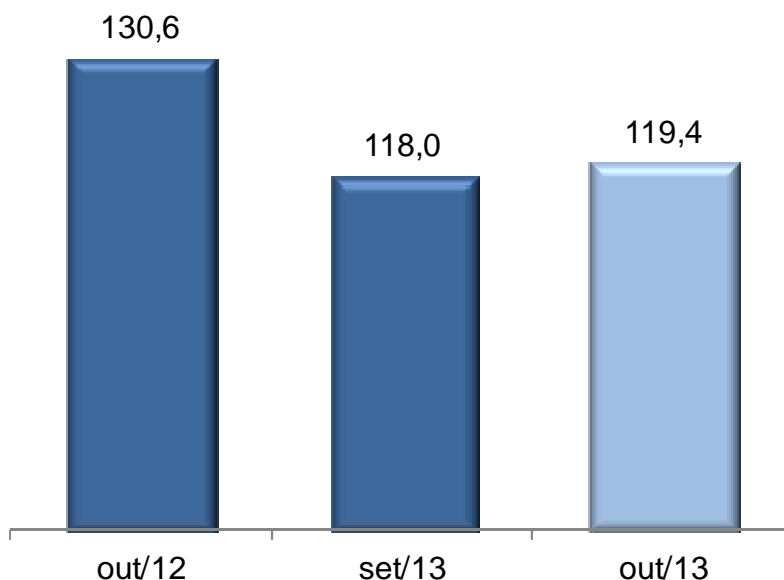
- **Emprego Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Renda Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Perspectiva Profissional:** capta a percepção do indivíduo quanto às perspectivas de melhoria profissional nos próximos 6 meses.

Consumo das Famílias: esses indicadores refletem a percepção dos indivíduos relativa à condição de consumo presente e à sua propensão a contrair novas dívidas.

- **Compras a Prazo (Acesso a crédito):** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Nível de Consumo Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Momento para Duráveis** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.

Expectativa das Famílias: este indicador reflete as expectativas de consumo das famílias.

- **Perspectiva de Consumo:** capta a percepção do indivíduo quanto às expectativas de consumo para os próximos três meses.

Qual foi o resultado do ICF em out/13?**Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS)**

Fonte: Pesquisa CNC

Elaboração: Assessoria Econômica/Fecomércio-RS

- O ICF registrou 119,4 pontos em out/13, com aumento de 1,2% em relação ao mês anterior e queda de 8,6% na comparação ao mesmo período do ano passado.
- Os resultados de out/13 mostram a continuidade do cenário delineado nos últimos meses. Ainda que o indicador permaneça patamar otimista, a melhora na relação com o mês anterior é insuficiente para devolver o indicador para o mesmo patamar de out/12.
- Apesar de alguma moderação, a inflação acumulada nos últimos 12 meses permanece alta, corroendo a renda real das famílias, e a elevação de juros são fatores que contribuem para conter seu otimismo. As manifestações públicas de jun/13 que se espalharam por todo o país, ressaltando aspectos negativos da estrutura econômica brasileira também colaboraram para redução da confiança das famílias.
- O patamar otimista do ICF continua sendo influenciado, em grande parte, pelos componentes de emprego e renda atual que respondem de forma direta à conjuntura atual de baixa desocupação no mercado de trabalho.
- Na comparação interanual, o movimento de queda foi explicado pela queda de todos os indicadores, com exceção de nível atual de consumo (+2,7%) e acesso ao crédito (14,8%).

Como se comportaram os indicadores relacionados ao mercado de trabalho?

- A segurança com relação ao **emprego atual** (130,3 pontos) em out/13 registrou queda de 0,1% na comparação com a set/13 (130,4 pontos).
 - Apesar de desaceleração recente na geração de empregos, a conjuntura do mercado de trabalho permanece muito favorável e a taxa de desocupação na RMPA está atualmente no patamar mais baixo da história para o mês (3,4% em agosto), o que favorece que o indicador fique no campo otimista.
 - No entanto, o resultado de out/13 praticamente manteve-se o mesmo do mês anterior, que por sua vez foi o menor valor dos últimos 18 meses. Apesar da estabilidade em outubro, nos últimos meses, contudo, o indicador tem apresentado certa volatilidade.
 - Em relação ao mesmo mês de 2012, o indicador registra redução de -6,5%.
- O indicador de **perspectiva profissional** (112,1 pontos) apresentou aumento de 1,7% em relação a set/13. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a queda foi de 21,4%.
 - Apesar do movimento de estabilidade do indicador de emprego atual, o índice de perspectiva profissional também apresentou forte redução.
- A avaliação quanto à **renda atual** alcançou 132,4 pontos, apresentando expansão de 0,5% frente a set/13.
 - Em relação ao ano passado, o indicador encontra-se em patamar 3,4% inferior.
 - O comportamento do indicador compartilha a mesma explicação dos outros componentes referentes ao mercado de trabalho. Em que pese algumas oscilações mensais, permanece em nível significativamente otimista, também refletindo o mercado de trabalho aquecido.

Como se comportaram os indicadores relacionados ao consumo corrente?

- O indicador referente ao **nível de consumo atual** registrou 106,1 pontos, apresentando aumento de 3,5% na comparação com o mês anterior.
 - Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o indicador de nível de consumo atual também apresentou elevação, registrando alta de 2,7%.
 - Os indicadores de renda mostram que o aumento da renda real na RMPA, medido através da Pesquisa Mensal de Emprego (PME), assumiu variações bastante positivas nos últimos meses, o que sustenta a percepção de possibilidade de maior consumo.

No entanto, a inflação ainda elevada e o aumento de juros recente contribuíram para um crescimento mais lento do consumo em 2013.

- O indicador referente às **compras a prazo (acesso a crédito)** alcançou 132,0 pontos, com expansão de 0,1% na comparação com o mês passado (131,9 pontos). Em relação a out/12, houve elevação de 14,8%.
 - Em que pese as oscilações mensais, o otimismo observado no comportamento do indicador reflete o momento atual da economia brasileira, de expansão do volume de crédito, com linhas de créditos específicas (principalmente Minha Casa Melhor), e taxas de juros historicamente baixas. Apesar disso, o ciclo de elevação da taxa de juros básica da economia, tende a contribuir para conter o otimismo registrado pelo índice.
 - O indicador de **momento para duráveis** registrou 108,2 pontos, com aumento de 1,7% na comparação com set/13.
 - Na comparação com o mesmo mês do ano anterior houve uma nova queda significativa de 30,0%.
 - A trajetória de queda do indicador nos últimos meses parece refletir o fim gradual das desonerações fiscais e a desvalorização cambial que impactam diretamente no preço dos bens duráveis, especialmente eletrodomésticos e eletrônicos.
 - O Programa Minha Casa Melhor não parece ter surtido efeito sobre o indicador.

Como se comportou o indicador relacionado à expectativa de consumo das famílias?

- O indicador de **perspectiva de consumo** atingiu 114,4 pontos, apresentando aumento de 1,1% em relação ao mês anterior. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a perspectiva de consumo caiu 6,3%.
 - O patamar otimista do indicador reforça a perspectiva de continuidade no crescimento, ainda que em ritmo brando, do consumo das famílias gaúchas nos próximos meses, alicerçada na atual conjuntura do mercado de trabalho e expansão da renda e do crédito.
 - No entanto, vale ressaltar que o indicador apresentou um valor relativamente baixo, reforçando a projeção de que o comércio deve manter o crescimento mais lento observado ao longo desse ano.